

REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE - INOVAÇÃO EM SAÚDE

**LUTO CONJUGAL, BIOMARCADORES INFLAMATÓRIOS E FATORES
PSICOSSOCIAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Jaciel Benedito De Oliveira (jaciel.oliveira@ufpe.br)

Yuri José Almeida Dos Santos (Ya528772@gmail.com)

Lorena Colliard De Farias Antas (lorena.colliard@ufpe.br)

Maria Fernanda Cândido Félix (mf.felix@hotmail.com)

Introdução: Está bem estabelecido que a perda do cônjuge está associada a um aumento do risco de mortalidade no cônjuge sobrevivente, especialmente no primeiro ano após a perda, fenômeno conhecido como “efeito viuvez”. Entre os mecanismos propostos para explicar esse risco aumentado, destaca-se a via imunológica, que relaciona o luto conjugal a um estado pró-inflamatório. Contudo, permanecem lacunas quanto à forma como os biomarcadores inflamatórios se configuram ao considerar o tempo desde a perda, a intensidade do luto e características psicossociais e socioeconômicas da população, bem como quanto à identificação dos biomarcadores mais consistentemente associados ao processo de viuvez. Objetivo: Sintetizar criticamente as evidências disponíveis sobre o impacto do luto conjugal na inflamação sistêmica em adultos, considerando variáveis temporais, psicossociais e populacionais, e identificar os biomarcadores inflamatórios mais associados a esse processo. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática mecanística conduzida conforme as diretrizes PRISMA. A busca foi realizada na base PubMed/MEDLINE, utilizando os filtros in the last 5 years, free full text

e MEDLINE, por meio da expressão: (Bereavement OR Widowhood OR Grief OR "Spousal Loss") AND (Inflammation OR Cytokines OR "Inflammatory Markers" OR "C-Reactive Protein" OR Interleukin-6 OR "Tumor Necrosis Factor-alpha" OR "IL-1 β " OR "Interleukin-1beta" OR "IL-17" OR "hs-CRP" OR "ESR" OR "Erythrocyte Sedimentation Rate") AND (Psychosocial OR Stress OR "Socioeconomic Status"). Foram identificados inicialmente 11 artigos. Incluíram-se estudos observacionais com adultos (≥ 18 anos) enlutados após perda conjugal, que avaliaram biomarcadores inflamatórios sistêmicos em relação ao luto, considerando variáveis temporais, psicossociais ou populacionais, com ou sem grupo comparador. Excluíram-se estudos sobre luto não conjugal, populações pediátricas, ausência de mensuração objetiva de inflamação, presença de doenças inflamatórias ativas não controladas e estudos de revisão. Ao final, três estudos atenderam aos critérios e compuseram a análise. Essa revisão foi registrada no PROSPERO (registro nº CRD420261295876). Resultados: Um dos estudos, com 111 participantes, demonstrou que maiores níveis de sintomas de luto estavam associados a concentrações elevadas de interleucina-6 (IL-6) sérica, enquanto menores sintomas corresponderam a níveis inflamatórios reduzidos. Outro estudo investigou a influência de fatores econômicos e ocupacionais, mostrando que viúvos que permaneceram trabalhando após a perda apresentaram um sistema imune mais reativo em comparação aos aposentados, com maior produção de IL-6, fator de necrose tumoral alfa (TNF- α) e CCL4. Além disso, a renda mostrou-se inversamente associada ao estresse, sendo que viúvos empregados com renda baixa ou média exibiram maior estresse percebido, sintomas de luto mais intensos e piores desfechos psicológicos. O terceiro estudo evidenciou que experiências adversas precoces, como maus-tratos na infância e baixo status social subjetivo, influenciam diretamente os sintomas de luto e os níveis de inflamação. Conclusão: As evidências indicam que o luto conjugal está consistentemente associado a um estado pró-inflamatório em adultos, corroborando o papel de mecanismos imunológicos no “efeito viuvez”. IL-6, TNF- α e CCL4 emergem como os biomarcadores mais frequentemente relacionados ao processo. Essa resposta inflamatória é heterogênea e modulada por fatores psicossociais e socioeconômicos. Apesar das limitações relacionadas à escassez de estudos recentes, os achados reforçam o caráter dinâmico e multifatorial da inflamação associada ao luto.

Palavras-chave: luto conjugal; efeito viuvez; inflamação sistêmica; biomarcadores inflamatórios.

